

OLHAR E REFLEXÃO SOBRE À AÇÃO COORDENADORA NA ESCOLA

POCHMANN, L.^[1] ; SARTORI, J.^[2] ;

A denominação coordenador escolar passou por diversas modificações, considerando que a história da supervisão é que estabelece atribuições à terminologia da função. Ao passar dos anos, a visão sobre a sua função foi sendo reformulada, atualmente, a visão sobre o supervisor escolar, encampa a terminologia de coordenador, superando o sentido fiscalizador, tendo em vista que o seu papel é de atribuir ações sistemáticas e democráticas por meio da formação continuada, da escuta sensível, da resolução de impasses, do cuidado com os avanços possíveis na comunidade escolar. Nesse sentido, o coordenador tem o papel de elaborar ações que integre os professores no ambiente escolar, facilitando a aprendizagem continuada dos educadores que integram o quadro. Ademais, necessita reconhecer as práticas pedagógicas empregadas pelos professores auxiliando na busca por novas metodologias, que visem a aprendizagem dos estudantes; seu papel precisa ser claro e dinâmico, atendendo as demandas da instituição dentro de suas especificidades. A coordenação pedagógica pode se constituir por duas perspectivas, a controladora, estruturada através do autoritarismo sem a construção de confiança recíproca entre coordenador e coordenado, já na perspectiva emancipatória, a função do coordenador estabelece relações de aproximação dialógica com a comunidade escolar; atualmente, no que se refere as atribuições do coordenador pedagógico destaca-se a busca pela perspectiva emancipatória e pela promoção de ações que desenvolvem a formação continuada. Para isso, é necessário a busca da intervenção, acompanhando o dia a dia e a escuta atenta aos diálogos com os docentes para inteirar-se sobre as necessidades de formação demonstradas pelo corpo docente. O papel do coordenador é relevante na construção de uma comunidade voltada ao desenvolvimento dos estudantes, para o avanço de propostas significativas. Compreender que o papel de coordenador/a, requer características formativas alinhadas com a sua função, para aprimorar a dinamicidade das práticas escolares. Também, é importante a busca por soluções aos problemas apresentados dentro do diálogo entre coordenador e coordenados, com foco na qualificação do trabalho e das metodologias de ensino empregadas na instituição, minimizando as problemáticas apresentadas no cotidiano escolar, compreendendo que o papel do coordenador consiste na busca por recursos para solução de problemas diários que ocorrem na escola. A articulação entre todas as tarefas exercidas pelo coordenador exige que ele trabalhe sob o planejamento de suas ações e demandas apresentadas a curto, médio e longo prazos. Por último, ressaltar que o papel do coordenador fortalece a construção do coletivo, demarcando um ponto de partida comum e um propósito a ser

alcançado, enquanto instituição de ensino, que desempenha seu papel na emancipação de sujeitos ativos, questionadores e autônomos.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Coordenação Escolar; Coordenador Pedagógico; Gestão Democrática; Emancipatória;

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Luci Pochmann, Pedagoga, Especialista em Gestão Escolar – UFFS. lucipochmann2013@outlook.com

[2] Jerônimo Sartori, Doutor em Educação. Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: jetori55@yahoo.com.br